

**Parâmetros de análise de mercado do trigo – médias semanais**

TRIGO – 22 a 26/11/2021

|                                               |    | Unidade  | 12 meses | Semana anterior | Semana atual |              | Varição anual | Varição semanal |
|-----------------------------------------------|----|----------|----------|-----------------|--------------|--------------|---------------|-----------------|
| Preços ao produtor*                           |    |          |          |                 |              |              |               |                 |
| Paraná                                        |    | R\$/60kg | 75,01    | 88,62           | 88,35        |              | 17,78%        | -0,30%          |
| Rio Grande do Sul                             |    | R\$/60kg | 71,63    | 81,48           | 81,53        |              | 13,82%        | 0,06%           |
| Santa Catarina                                |    | R\$/60kg | 77,45    | 85,62           | 85,81        |              | 10,79%        | 0,22%           |
| Farinha de trigo especial - preços ao atacado |    |          |          |                 |              |              |               |                 |
| Paraná                                        |    | R\$/50Kg | 134,90   | 160,25          | 160,55       |              | 19,01%        | 0,19%           |
| São Paulo                                     |    | R\$/50Kg | 128,25   | 162,55          | 168,05       |              | 31,03%        | 3,38%           |
| Cotações internacionais                       |    |          |          |                 |              |              |               |                 |
| Argentina (1)                                 |    | US\$/t   | 249,60   | 297,80          | 300,20       |              | 20,27%        | 0,81%           |
| Estados Unidos (2)                            |    | US\$/t   | 269,98   | 354,27          | 363,00       |              | 34,45%        | 2,46%           |
| Paridades de importação**                     |    |          |          |                 |              |              |               |                 |
| Argentina (1)                                 | PR | US\$/t   | 260,75   | 326,86          | 329,24       | R\$ 1.843,05 | 26,26%        | 0,73%           |
|                                               | RS | US\$/t   | 244,12   | 306,65          | 308,93       | R\$ 1.729,36 | 26,55%        | 0,74%           |
| Estados Unidos (2)                            | PR | US\$/t   | 324,03   | 432,78          | 441,71       | R\$ 2.472,67 | 36,32%        | 2,06%           |
|                                               | RS | US\$/t   | 303,91   | 406,73          | 415,20       | R\$ 2.324,27 | 36,62%        | 2,08%           |
| Indicadores                                   |    |          |          |                 |              |              |               |                 |
| Dólar                                         |    | R\$/US\$ | 5,3608   | 5,5199          | 5,5980       |              | 4,42%         | 1,41%           |

otas: (1) Preço trigo Hard, FOB portos argentinos; (2) Preço trigo Hard, FOB Golfo do México;

\* Preços mínimos da região Sul para o T1 (safra 2021/21): R\$ 26,48/60kg (básico); R\$ 33,06/60kg (doméstico); R\$ 48,18/60kg (pão); R\$ 50,46/60kg (melhorador);

\*\* Desembarque em São Paulo.

**MERCADO INTERNO**

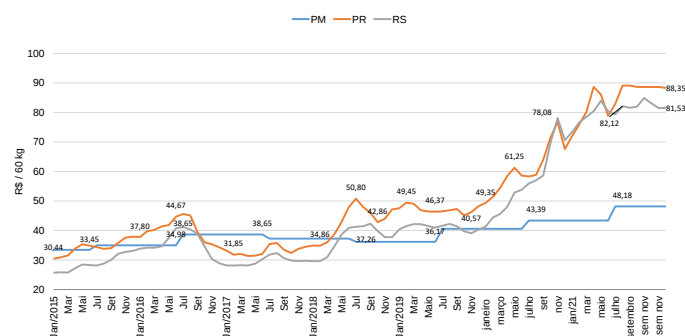
Mercado interno segue atento à evolução dos trabalhos de colheita, que se aproxima da fase final. No Paraná, 99% da área plantada foi colhida e o percentual de perdas ficou em torno de 18%. A estimativa é que serão colhidos 3,2 milhões de toneladas de trigo em grãos no estado. Já no Rio Grande do Sul, o clima seco favoreceu a evolução dos trabalhos de colheita, que atingiram 97% da área plantada e a previsão é de colheita de 3,5 milhões de toneladas do cereal.

A valorização das cotações no mercado internacional somado à alta cambial seguem dando suporte às cotações no mercado doméstico, que apresentaram pouca variação semanal. No Paraná, a média semanal foi negociada a R\$ 88,35/saca de 60 kg, apresentando discreta desvalorização de 0,3%. Já no Rio Grande do Sul, a média da semana foi cotada a R\$ 81,53/saca de 60 kg, apresentando valorização semanal de 0,06%.

Na Argentina, as atenções seguem voltadas para as condições climáticas e para a evolução dos trabalhos de colheita, que apresentaram discreta evolução, atingindo 18% da área semeada. A estimativa é de serem colhidos 20,3 milhões de toneladas de trigo.

**COMENTÁRIO DO ANALISTA**

**Apesar da proximidade da fase final de colheita no Brasil, as cotações seguem firmes no mercado doméstico, impulsionadas pela valorização do mercado internacional e da alta cambial.**



FONTE: CONAB

**MERCADO EXTERNO**

No mercado internacional, as cotações permanecem apresentando valorizações, sendo que nesta semana atingiram a máxima dos últimos 9 anos. Dentre os fatores altistas, destacam-se a intensa demanda internacional, a incerteza quanto à oferta devido à retração do excedente exportável de diversos importantes países exportadores como Rússia, Canadá, EUA e Austrália, este último vem enfrentando problemas climáticos (chuvas intensas) em fase de colheita, o que pode interferir em sua capacidade produtiva. A média da cotação FOB Golfo foi de US\$ 363/ton, apresentando valorização semanal de 2,46%.